



JOVENS GANHAM MAIS ESPAÇO

Os jovens amapaenses estão ganhando espaço em vários setores através da Assessoria Especial da Juventude. Com o Festival Jovem da Canção, dezenas de jovens tem oportunidade de mostrar o talento que flui naturalmente. ► **Caerno 2, 6.**



RESULTADO DOS JOGOS DA COBA MARCÍLIO DIAS

Canadá Brunei :  
**0 X 0**  
Os jogos foram muito disputados, principalmente o segundo, que teve a virada da Indonésia em cima da Itália. ► **Página 6.**  
Indonésia Itália  
**3 X 2**

MACAPÁ, AMAPÁ  
**QUARTA-FEIRA**  
22 DE SETEMBRO DE 1999

# O LIBERAL

**PRESIDENTE:**  
LUCIDÉA MAIORANA

## AMAPÁ

### BIODIVERSIDADE

#### *Em defesa do uso sustentável*

O coordenador do Instituto Sócio Ambiental (ISA), João Paulo Capobianco falou sobre o uso sustentável da Amazônia.



Página 5. *Capobianco: sustentabilidade*

### ASSISTÊNCIA

#### *Agenda Social em debate*

Técnicas da Secretaria de Estado da Assistência Social estão se reunindo para debater a Agenda Social do Amapá.

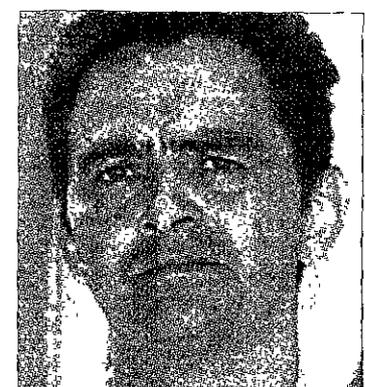


Página 3. *Luzete Góes, coordenadora*

### POLÍTICA

#### *PSB realiza seminário*

No próximo final de semana o PSB vai realizar em Santana um seminário. A informação é do presidente local, Carmezim.



Página 3. *Carmezim, do Diretório*

INSTITUTO	
SÓCIOAMBIENTAL	
Documentação	
Fonte	O Liberal
Data	22/9/99 Pg 115
Class.	00

INSTITUTO  
SOCIAMBIENTAL  
Documentação  
Fonte: Liberal  
Data: 22/9/99 Pg 5  
Class.: 100

## Capobianco fala do uso sustentável da Amazônia

O coordenador do Instituto Sócio Ambiental (ISA) e coordenador do Workshop Biodiversidade Amazônica/99, João Paulo Capobianco em entrevista coletiva à imprensa declarou que o objetivo do evento é encontrar alternativas para a conservação, uso sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade da Amazônia. Ele explicou que não basta conservar a biodiversidade, mas que é necessário usá-la de forma que possa garantir geração de renda e manutenção da biodiversidade. "Principalmente tem que haver a repartição de benefícios para as populações relacionadas nestas comunidades", declarou.

O seminário está sendo promovido pelo Ministério do Meio Ambiente é um projeto que faz parte de um compromisso que Governo Federal assinou na convenção da Rio/92, realizado no Rio de Janeiro e depois ratificou no Congresso Nacional em 94. "A partir daí o projeto virou lei e cada país que ratifica a convenção tem algumas obrigações a cumprir como fazer um relatório nacional da biodiversidade, além de elaborar a estratégia para a biodiversidade", informou Paulo Capobianco.

O coordenador do evento fez questão de esclarecer que o seminário não se trata de uma reunião de especialistas para discutir a criação de reservas, parques nacionais ou qualquer área protegida, como a maioria das pessoas pensam que é. João Paulo disse também que os cientistas estão no Amapá para definir ações prioritárias, que vão deste da reorientação do eixo do desenvolvimento da Amazônia, até a mu-

da Amazônia, até a mudança no sistema tributário, na questão do crédito, financiamento agrícola e financiamento de novas possibilidades de investimento que não estão sendo exploradas e que tenham um resultado melhor. "Nosso objetivo principal é identificar as ações de prioridades para conservação, uso sustentável e repartição do benefício da biodiversidade em todo Brasil. Para realizar o projeto o Brasil foi dividido em cinco biomas ou regiões. Cada Bioma está passando por um processo de levantamento de informações, organização, preparação de conjunto de mapas temáticas que serão submetidos aos maiores especialistas em cada bioma, não só do ponto de vista acadêmico, mas de vários segmentos da sociedade. Para produzir uma agenda sobre as ações que devem ser desencadeadas em cada bioma para garantir a conservação, uso sustentável e repartição da biodiversidade", enfatizou.

O encontro, que encerra no sábado, 25, conseguiu reunir mais 150 cientistas que estão representando organizações federais, estaduais e municipais, organizações não governamentais, movimentos sociais, institutos de pesquisas públicas e privadas. O fato do Amapá ter ainda 98% de sua mata intacta foram um dos pontos que colaboraram na escolha do Estado para sediar o encontro.



Capobianco: agenda